

QUIABO

O quiabo ou quiabeiro é uma planta arbustiva anual originária da África. Possui caule ereto esverdeado ou vermelho, pode variar de 0,50 m a 3,0 m de altura. Suas hastes, caule e frutos são cobertos por pelos duros e ásperos. Os frutos são do tipo capsula e mucilaginosos de cor verde ou roxo. As sementes podem ser de cor verde, marrom ou preta. Suas flores são grandes e vistosas. Os primeiros registros de cultivo no continente americano (Estados Unidos) datam de 1850, provavelmente a cultura foi trazida pelos escravos africanos. Atualmente é cultivado pelo mundo inteiro principalmente em regiões quentes, os maiores produtores são a Índia, Paquistão e Malásia; no Brasil é cultivado por pequenos produtores.

(Azevedo, 1980 apud Minani, 1998)

Nome Científico: *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench Sinonímia: *Hibiscus esculentus* L.

Nome Popular: Quiabo (Brasil), Quingombô, Gombô, Quibombô, Quimbombô, Quingobó (Angola).

Família Botânica: *Malvaceae*

Parte Utilizada: Fruto

Princípios Ativos: Compostos fenólicos, flavonóides, esteróides, glicosídeos, saponinas, terpenóides e taninos (Islam, 2019; Liao et al., 2012). cálcio, fósforo, magnésio, manganês, potássio, zinco, vitamina B1 e vitamina C. (Mota, 2008)

Indicações e Ação Farmacológica: No tratamento de úlceras, hemorroidas, disenteria, diarreia, gonorreia, sífilis, bronquite, pneumonia, como antitérmico e diurético, nas complicações urinárias, para tratar diabetes mellitus pelo aumento nível da glicose no sangue. (Islam, 2019; Singh et al., 2014; Sabitha et al., 2011).

Toxicidade/Contra-indicações: Não foi encontrada em literaturas pesquisadas

Dosagem e Modo de Usar: Não foi encontrada em literaturas pesquisadas.

Referências Bibliográficas:

- Material do fabricante